

Quadro 1 – Matriz de Competências Essenciais para a formação do médico generalista

1 PROFISSIONALISMO	
Conjunto de valores, comportamentos e responsabilidades mobilizados no cotidiano da atenção à saúde e das relações profissionais.	
1.1 Valores profissionais morais	1. Compreender o papel e a postura do estudante de Medicina no ambiente acadêmico
	2. Respeitar o paciente na sua singularidade e individualidade
	3. Considerar a primazia do bem estar do paciente
	4. Respeitar o princípio da autonomia do paciente
	5. Demonstrar compromisso com a competência técnica e com o conhecimento científico
	6. Respeitar o princípio da justiça social
	7. Apresentar postura crítica, reflexiva e senso de responsabilidade social
	8. Reconhecer a importância da ação política do médico
	9. Conhecer a legislação e demonstrar compromisso com as responsabilidades profissionais
1.2 Ética no ensino, na pesquisa, na atenção à saúde e na relação com o outro	10. Compreender as bases da psicologia e da sociologia para a compreensão da pessoa
	11. Compreender princípios de bioética e deontologia médica
	12. Compreender princípios e valores que orientam a relação do médico com pacientes, alunos e colegas
	13. Compreender situações que envolvam princípios da ética médica na relação médico-paciente com pessoas vulneráveis.
	14. Compreender os limites terapêuticos e a ortotanásia
1.3 Comportamentos profissionais	15. Cuidar da própria saúde e do seu bem-estar como cidadão e profissional de saúde
	16. Adotar normas de biossegurança
	17. Utilizar os recursos públicos de cuidado à saúde de forma justa
	18. Admitir os próprios limites de atuação
	19. Reconhecer o limite terapêutico
	20. Aplicar princípios morais, éticos e legais inerentes à profissão no atendimento
	21. Demonstrar atenção e respeito para com o paciente, acompanhantes e familiares
	22. Manter a confidencialidade com o paciente
	23. Executar o exame físico com respeito ao paciente
	24. Conhecer os órgãos representativos da classe médica e sua atuação

2 RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E COMUNICAÇÃO

Aprimoramento das relações interpessoais pautadas no diálogo e empatia, utilizando de comunicação verbal, não-verbal e escrita que resulta na compreensão da informação para a integração entre pessoas e a resolução de conflitos.

2.1 Comunicação e compartilhamento de informações com pacientes, familiares e comunidade	25. Explicar ao paciente e acompanhante, de modo compreensível, os procedimentos a serem realizados
	26. Comunicar-se e atuar, considerando a diversidade e singularidade, na tomada de decisões compartilhadas
	27. Utilizar estratégias de aconselhamento e de comunicação de más notícias
	28. Encorajar o paciente a participar nas decisões de modo compartilhado
	29. Encorajar o paciente a expressar seus sentimentos
	30. Promover ações educativas para grupos sociais
	31. Compartilhar conhecimentos de saúde com cuidadores dos setores populares
2.2 Relações interpessoais com estudantes, colegas e outros profissionais de saúde	32. Interagir com colegas e demais profissionais de saúde visando um cuidado integrado do paciente
	33. Relacionar com colegas, professores e demais profissionais do ambiente de trabalho e da escola
2.3 Comunicação com a equipe de saúde	34. Demonstrar capacidade de trabalho em equipe e de liderança
	35. Comunicar-se de forma ética, efetiva e profissional com a equipe de saúde
2.4 Comunicação com a mídia	36. Comunicar-se de forma ética, efetiva e profissional com a mídia
2.5 Registros médicos e comunicação oral e escrita	37. Registrar consentimento informado e esclarecido
	38. Preencher os registros médicos (prontuário, formulários de pedidos de exames e encaminhamentos)
	39. Expedir atestados de acordo com a legislação
	40. Notificar as enfermidades obrigatórias
	41. Prescrever de acordo com as normas da ANVISA
42. Sintetizar, organizar e apresentar casos clínicos para discussão e segunda opinião	

3 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA

Visão ampliada de saúde das pessoas e da interação que elas estabelecem com seu meio. Está centrado no cuidado das necessidades pessoais, familiares e coletivas e na atenção voltada para aspectos afetivos, biológicos, ambientais e socioculturais. Pressupõe a integralidade que perpassa outros domínios

3.1 Construção da história	43. Realizar a anamnese abrangente de forma organizada
	44. Realizar a anamnese focada ao contexto clínico, psíquico, social e cultural
3.2 Realização do exame físico	45. Avaliar dados antropométricos e vitais
	46. Realizar a ectoscopia

	47. Realizar o exame dos sistemas
	48. Realizar o exame físico apropriado e focado ao contexto (clínico, psíquico, social e cultural) e de acordo com os ciclos da vida
	49. Avaliar as principais funções psíquicas e suas alterações
3.3 Raciocínio clínico	50. Elaborar a lista de problemas
	51. Correlacionar os achados da anamnese, do exame físico e da propedêutica
	52. Construir explicações fisiopatológicas para as alterações encontradas na avaliação clínica e propedêutica.
	53. Formular as hipóteses diagnósticas (clínica, etiológica, fisiopatológica, epidemiológica e social)
	54. Compreender os processos de tomada de decisão e resolução de problemas
3.4 Indicação e interpretação de exames	55. Indicar e interpretar os principais exames complementares, de acordo com a faixa etária e a situação clínica
	56. Aplicar os indicadores de sensibilidade, especificidade e valores preditivos na solicitação e interpretação de exames complementares
	57. Avaliar a relação custo-efetividade e o uso racional dos exames complementares
	58. Avaliar as indicações e os riscos de propedêuticas mais complexas e invasivas
3.5 Condutas médicas	Condutas Gerais
	59. Propor intervenções terapêuticas baseadas em evidências científicas para as doenças mais prevalentes e de potencial mórbido, em todas as fases do ciclo de vida.
	60. Elaborar o plano terapêutico baseado no contexto clínico e social do paciente e na efetividade da ação médica
	61. Reconhecer o campo de atuação da Atenção Primária e saber encaminhar o paciente a outro nível de atenção
	62. Propor ações preventivas (alimentação, vacinação, acidentes, estilos de vida)
	63. Diagnosticar situações que caracterizam abusos e maus tratos e fazer o encaminhamento pertinente
	64. Realizar cuidados paliativos e acompanhamento no processo de morte
	65. Participar do atendimento aos pacientes nas unidades de internação
	66. Avaliar situações e sinais de alerta indicadores de gravidade clínica
	67. Saber orientar o paciente quanto aos cuidados e preparo para realização de exames complementares
	Condutas Específicas
	68. Diagnosticar e tratar as doenças crônicas degenerativas mais prevalentes
	69. Diagnosticar e orientar a prevenção, o rastreamento epidemiológico e o tratamento das doenças sexualmente transmissíveis (DST), orientado pela abordagem sindrômica
	70. Realizar o diagnóstico precoce das infecções pelos vírus HIV e HCV
	71. Orientar sobre a evolução e o tratamento das infecções pelos vírus HIV e HCV
	72. Identificar e abordar o sintomático respiratório visando a redução da incidência e da morbimortalidade por tuberculose

	73. Aplicar os protocolos do Ministério da Saúde relacionados à assistência ao idoso
	74. Aplicar os protocolos do Ministério da Saúde relacionados à assistência à mulher
	75. Orientar a escolha de métodos contraceptivos
	76. Acompanhar o trabalho de parto
	77. Realizar o parto normal
	78. Propor intervenções psicoterapêuticas para os transtornos psiquiátricos mais prevalentes (ansiedade e depressão)
	79. Avaliar e encaminhar pacientes com síndromes psicóticas, maníacas e transtornos do desenvolvimento
	80. Realizar o primeiro atendimento a pacientes com quadros de surto psicótico agudo, ideação suicida e intoxicações exógenas
	81. Realizar a avaliação clínica pré-operatória do paciente
	82. Avaliar o risco cirúrgico
	83. Indicar a cirurgia
	84. Prestar assistência pós-operatória ao paciente cirúrgico
	85. Propor intervenções propedêuticas e terapêuticas para os problemas ortopédicos e reumatológicos mais prevalentes
	86. Propor intervenções propedêuticas e terapêuticas para os problemas mais prevalentes em otorrinolaringologia
	87. Propor intervenções propedêuticas e terapêuticas para os problemas mais prevalentes em oftalmologia
	88. Propor intervenções propedêuticas e terapêuticas para os problemas mais prevalentes na infância e na adolescência
	89. Utilizar a Caderneta de Saúde da Criança como instrumento de promoção da saúde
	90. Promover e orientar o aleitamento materno
	91. Avaliar o crescimento e o desenvolvimento da criança e do adolescente e orientar a abordagem em cada faixa etária
	92. Orientar hábitos de higiene e prevenção de acidentes
	93. Realizar atendimento ao recém-nascido na sala de parto e no alojamento conjunto
	94. Coordenar a fase inicial da emergência médica
	95. Realizar o atendimento pré-hospitalar de primeiros socorros
	96. Indicar e realizar medidas de Suporte Básico de Vida
	97. Utilizar protocolos definidos para reconhecer e abordar as urgências mais prevalentes
	98. Realizar a classificação de risco no trauma
	99. Aplicar atendimento de suporte avançado de vida no atendimento inicial ao trauma
3.6 Procedimentos médicos	100. Controlar sangramentos externos
	101. Cuidar de feridas
	102. Fazer diérese, hemostasia e síntese

	103. Fazer enfaixamento com atadura
	104. Retirar pontos de suturas
	105. Fazer injeção intramuscular, intradérmica, endovenosa e subcutânea
	106. Realizar imobilização provisória de fraturas fechadas
	107. Retirar rolha ceruminosa do ouvido externo
	108. Prestar assistência inicial a vítimas de acidentes de picadas e mordeduras de animais
	109. Prestar assistência inicial a vítimas de queimaduras
	110. Aplicar bolsa de colostomia
	111. Fazer punção venosa central em situação de simulação
	112. Fazer punção venosa periférica
	113. Passar cateter nasogástrico e vesical
	114. Preparar-se para o ato cirúrgico
	115. Realizar anestesia local por infiltração
	116. Realizar anestesia local por bloqueio de nervos periféricos
	117. Realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais de baixa complexidade
	118. Fazer o preparo do campo cirúrgico e manusear instrumentos cirúrgicos básicos
	119. Realizar cricotiroidostomia
	120. Realizar extração de placenta
	121. Realizar ventilação com unidade ventilatória e máscara facial
	122. Realizar intubação orotraqueal em situação de simulação
	123. Realizar manobras de ressuscitação em parada cardiorrespiratória
	124. Utilizar desfibrilador externo
4 ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE E ATENÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	
Abordagem integral do processo saúde-doença na população alinhada com as políticas públicas de atenção e gestão da assistência.	
4.1 Organização e dinâmica da rede de atenção	125. Conhecer os princípios do SUS para a organização do processo de trabalho em saúde
	126. Conhecer os mecanismos de regulação da assistência
	127. Conhecer a estrutura e funcionamento do sistema de saúde
	128. Conhecer as condutas previdenciárias e médicas frente às causas de morbidade prevalentes
	129. Compreender a relação entre demandas e as práticas dos serviços de saúde

	130. Identificar os dispositivos da rede de atenção os equipamentos sociais de apoio à saúde da população
4.2 Diagnóstico de saúde da população	131. Compreender os determinantes sociais do processo saúde doença
	132. Acessar e analisar fontes de informação em saúde
	133. Identificar necessidades de saúde pública
	134. Conhecer estratégias metodológicas para investigação de processo de saúde e doença
	135. Conhecer processos de territorialização e planejamento em saúde.
4.3 Análise de risco e vulnerabilidades	136. Relacionar saúde, trabalho e ambiente com adoecimento e morte
	137. Orientar medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças
	138. Compreender os fatores que influenciam no acesso e uso dos serviços de saúde
	139. Aplicar políticas e programas de saúde para intervir em situações específicas de saúde pública (violências contra menores, idosos, surto em escolas, entre outros)
4.4 Trabalho em equipe de saúde	140. Promover a participação social visando o desenvolvimento da comunidade
	141. Conhecer ações interdisciplinares e intersetoriais na atenção à saúde
5 GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Competência de analisar de forma crítica a própria vivência, buscar novas informações e apropriar-se delas, visando o aperfeiçoamento continuado da prática profissional.	
5.1 Autoavaliação e avaliação compartilhada do conhecimento	142. Avaliar o próprio erro
	143. Demonstrar autonomia e iniciativa na resolução de problemas
	144. Avaliar a capacidade de desenvolver competências para sua formação
5.2 Manejo da informação	145. Acessar sistemas de informação
	146. Executar pesquisa nos sistemas de informação
	147. Selecionar informações pertinentes para estudo
	148. Aplicar princípios éticos no uso de tecnologia da informação
5.3 Atualização do conhecimento	149. Aplicar os princípios de bioestatística e epidemiologia na leitura crítica de artigos técnico-científicos
	150. Compreender a metodologia científica adotada em relatos de pesquisa
	151. Conhecer e aplicar os níveis de evidência científica de cada informação obtida
5.4 Tomada de decisão baseada em evidências	152. Tomar decisões clínicas com base no aprendizado obtido pela gestão do conhecimento
	153. Avaliar a atenção à saúde considerando a relação custo-efetividade e a disponibilidade de recursos

6 CONHECIMENTO MÉDICO

Conteúdos biológicos, psicológicos e sociais que fundamentam e organizam a formação médica. Compreende desde a interpretação até a aplicação do conhecimento científico e outros saberes na área da saúde para resolução de problemas.

6.1 Bases genética, molecular, celular, histológica e anatômica	154. Aplicar bases biofísicas, moleculares, bioquímicas, genéticas e celulares de funcionamento do corpo
	155. Compreender o funcionamento dos tecidos, órgãos, sistemas, aparelhos e estruturas físicas do corpo e sua regulação nas diversas fases da vida
	156. Aplicar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica
	157. Compreender os processos fisiológicos humanos de gestação, nascimento, crescimento, desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte
	158. Compreender mecanismos de insultos por microrganismos e ambientais e as consequentes alterações fisiológicas
	159. Conhecer os princípios de imunização em função da faixa etária e necessidades especiais
	160. Compreender o valor nutricional de alimentos e dietas de acordo com o perfil, idade e necessidades especiais
	161. Compreender as propriedades, efeitos adversos e interações dos fármacos mais usados na atenção primária
6.2 Anatomofisiopatologia	162. Compreender os aspectos comuns das causas, mecanismos patogénéticos, lesões estruturais e alterações da função de doenças prevalentes nas diversas fases da vida
	163. Compreender as relações entre as descrições morfológicas da anatomia patológica e os achados propedêuticos e semiológicos
	164. Compreender criticamente a descrição de um laudo anatomopatológico
6.3 Conhecimento clínico	165. Conhecer os princípios da integralidade da atenção à saúde nas diversas fases da vida
	166. Compreender estratégias de diagnóstico e conduta para as principais doenças que acometem o ser humano em todas as fases da vida, considerando-se a prevalência, potencial mórbido e efetividade da ação médica
	167. Compreender os determinantes do processo saúde-doença (biológicos, sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ambientais)
	168. Conhecer os princípios de uma prescrição médica apropriada à situação clínica vivenciada
	169. Conhecer os princípios dos cuidados paliativos e a da ortotanásia
	170. Conhecer os principais métodos complementares e suas limitações
	171. Compreender os aspectos clínicos, propedêuticos e terapêuticos dos problemas mais prevalentes na clínica médica (diabetes tipo 2, síndrome metabólica, doenças cardiovasculares e prevenção clínica, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, dislipidemias, DPOC, IRC, tuberculose, DST/AIDS, Dengue, Neoplasias).
	172. Conhecer e saber orientar os métodos contraceptivos, indicações, vantagens e desvantagens
	173. Conhecer as principais intercorrências durante as fases do trabalho de parto e as indicações de cesárea
	174. Compreender aspectos clínicos e propedêuticos das alterações ginecológicas mais prevalentes (corrimento vaginal, sangramento

	uterino anormal e dor pélvica)
	175. Aplicar conhecimentos de fisiologia ou fisiopatologia na avaliação periódica da saúde da mulher (pré-natal, câncer de colo e de mama)
	176. Compreender os aspectos clínicos e propedêuticos dos problemas ortopédicos e reumatológicos mais prevalentes (lombalgia, hérnia de disco, síndromes dolorosas, artrites, osteoartrite e fibromialgia).
	177. Compreender aspectos clínicos e propedêuticos dos problemas mais prevalentes em otorrinolaringologia
	178. Compreender aspectos clínicos e propedêuticos dos problemas mais prevalentes em oftalmologia (avaliação da acuidade visual, fundoscopia, conjuntivite).
	179. Aplicar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos à saúde em crianças e adolescentes (caderneta de saúde, alimentação, aleitamento materno, imunização, crescimento, desenvolvimento, higiene e prevenção de acidentes).
	180. Compreender aspectos clínicos, propedêuticos e terapêuticos dos problemas mais prevalentes em crianças e adolescentes
	181. Compreender os princípios da atenção ao paciente em unidade hospitalar
	182. Compreender as necessidades hídrico-eletrolíticas e metabólicas do paciente
6.4 Urgência e Emergência	183. Compreender a abordagem das principais situações de urgência e emergência (insuficiência respiratória, parada cardiorrespiratória, síndromes coronarianas agudas, alteração do nível de consciência, distúrbios do ritmo cardíaco, distúrbios hidroeletrólíticos, dor abdominal, tromboembolismo, insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal aguda, trombose venosa profunda, cetoacidose diabética, síndromes infecciosas, insuficiência hepática, hemorragias)
	184. Compreender a abordagem das principais situações de urgência traumatológica (epidemiologia e cinemática do trauma, traumatismos musculoesqueléticos, torácico, abdominal e pélvico, via aérea difícil e choque no trauma, abdome agudo, semiologia neurológica no trauma, traumatismo raquimedular e crânio-encefálico, noções de neuroradiologia e morte encefálica).
	185. Compreender a classificação de risco na urgência, o transporte e o encaminhamento responsável
	186. Conhecer técnicas de ultrassonografia na urgência
	187. Compreender as indicações de internação hospitalar e em centro de tratamento intensivo
6.5 Conhecimento cirúrgico	188. Conhecer os aspectos clínicos, epidemiológicos e fisiopatológicos das principais afecções cirúrgicas
	189. Compreender os fundamentos clínico-cirúrgicos
	190. Conhecer os princípios gerais de técnica cirúrgica e semiologia cirúrgica
	191. Conhecer os diferentes tipos de laparotomias
	192. Conhecer os princípios do acesso videolaparoscópico
	193. Conhecer as principais complicações pós-operatórias
	194. Conhecer os principais medicamentos empregados no pós-operatório
	195. Compreender as indicações de antibioticoprofilaxia, tromboprofilaxia, transfusão de sangue e derivados

	196. Conhecer a classificação de risco em atendimentos de urgência
6.6 Saúde mental	197. Conhecer implicações dos fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais no desenvolvimento ao longo da vida, no processo saúde-doença e nas ações terapêuticas
	198. Conhecer as reações comuns ao adoecimento
	199. Compreender as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano
	200. Conhecer as principais funções psíquicas e suas alterações de consciência, orientação, atenção, memória, pensamento, senso percepção, humor, afeto, volição, juízo, psicomotricidade
	201. Conhecer as principais entidades nosológicas em psiquiatria (delirium, dependência/abuso de substâncias, demências, esquizofrenia, transtornos de humor, ansiosos, somatoformes, dissociativos, factícios, alimentares, de adaptação, de personalidade, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtornos invasivos do desenvolvimento e retardo mental)
	202. Conhecer os fatores de risco de suicídio
	203. Conhecer as propriedades, indicações, contraindicações, efeitos colaterais e interações dos medicamentos de uso mais frequente na atenção primária (antidepressivo, ansiolítico e indutores do sono)
	204. Compreender as repercussões do estigma ou preconceito em relação aos pacientes acometidos por transtornos mentais